



CERCICA

Inovar para Incluir!

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

CERCICA - Cooperativa para a Educação
e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados
de Cascais, C.R.L

PLANO ESTRATÉGICO 2019-2022
PLANO DE ACTIVIDADE E ORÇAMENTO 2020

relatório
Zombete
A.

ÍNDICE

I. ENQUADRAMENTO	3
II. PLANEAMENTO ESTRATÉGICO	4
III. CONTRIBUTO PARA A MISSÃO DA CERCICA E PLANEAMENTO ANUAL,.....	9
DE CADA RESPOSTA.....	9
IV. OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS DE DESEMPENHO	21
ORGANIZACIONAL 2020	21
V. ORÇAMENTO 2020	27
VI. PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	30
VII. ANEXOS.....	31

relatório
Zombr
A

I. ENQUADRAMENTO

A CERCICA, que tem actualmente um impacto directo em cerca de 2.000 pessoas, é reconhecida em Cascais e entre os seus pares nacionais e internacionais como inovadora nas metodologias que utiliza para superar barreiras à inclusão, de pessoas com deficiência, na sociedade e no mercado laboral.

No entanto, à semelhança de todas as Organizações do Sector Social, os desafios que enfrenta são inúmeros, nomeadamente:

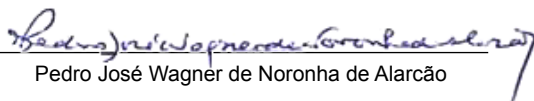
- Modelo de financiamento;
- Crescentes exigências legais, com impacto directo nos Recursos Humanos e Tecnológicos que têm que ser alocados e dos quais decorrem elevados custos. Exemplos disto são os processos de Regulamento Geral da Protecção de Dados e Contratação Pública;
- Falta de resposta atempada e clara por parte das entidades financiadoras, para fazer face à evolução das necessidades dos clientes, como é exemplo o complicado e lento processo para pedido de alargamento de acordos ou novos acordos, através do Procoop;
- Falta de resposta a propostas de reformulação do modelo de funcionamento do Apoio Ocupacional;
- Ausência de uma estratégia de médio-longo prazo para a Formação Profissional e para os Centros de Recursos para a Inclusão, da parte do IEFP e do Ministério da Educação, respectivamente;
- Aceleradas mudanças de contexto, características dos novos modelos de organização e relacionamento da Sociedade.

Conscientes dos inúmeros desafios que temos que enfrentar, na CERCICA, continuamos com entusiasmo a capacitar pessoas e a contribuir para uma sociedade mais inclusiva sendo o Plano de Atividades para 2020 o reflexo deste empenhamento e comprometimento.


Livramento, 27 de novembro de 2019

A Administração

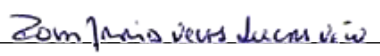
O Presidente


Pedro José Wagner de Noronha de Alarcão


Tesoureiro


Miguel Salgado Costa Duarte

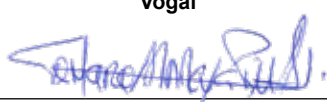
Vice-Presidente


Rosa Maria Neves Lucas Neto

Secretário


Avelino Gonçalves Pinto

Vogal


Teresa Alexandra Maia Pinheiro

relatório
Fombr
A

II. PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

Para o quadriénio 2019 – 2022, o plano estratégico assenta no propósito “**Consolidar para Crescer**” uma vez que nos próximos anos se pretende consolidar o trabalho desenvolvido até à data e crescer de forma sustentada e sustentável.

O Plano Estratégico, que contem as actividades a serem desenvolvidas para o cumprimento da Missão da CERCICA, é o resultado de uma reflexão global sobre as necessidades atuais e futuras das partes interessadas, bem como dos principais constrangimentos internos e externos, ao nível dos vários contextos – social, económico e político.

MISSÃO

A CERCICA existe, como um centro de referência, para promover de forma sustentada e num contexto profissional de excelência, a qualidade de vida e a inclusão das pessoas com deficiência intelectual e incapacidades, posicionando-se como parceiro estratégico e nuclear para as famílias, entidades públicas, empregadores e outros atores sociais.

VISÃO

A CERCICA pretende ser uma Instituição de referência, no âmbito da habilitação e capacitação das pessoas com deficiência intelectual e incapacidades, na criação de oportunidades inclusivas para o exercício autónomo de uma plena cidadania.

VALORES

HUMANIDADE - Humanizar a prestação de cuidados profissionais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas num quadro de dignidade humana, reconhecendo e valorizando as necessidades, expectativas e potenciais dos Clientes, Famílias e Colaboradores.

CIDADANIA E PARTICIPAÇÃO - Potenciar a autodeterminação da pessoa com deficiência e/ou incapacidade com vista a uma plena e efectiva participação na sociedade em condições de igualdade, sensibilizando a comunidade para o pleno e igual exercício de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais.

TRANSPARÊNCIA E COOPERAÇÃO -

Fomentar o envolvimento responsável e a comunicação clara com todas as partes interessadas, na perspectiva de privilegiar a co-responsabilização na implementação de soluções inclusivas com impacto na melhoria da qualidade de vida das pessoas.

INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO -

Ousar concretizar projectos inovadores, em parceria e de forma sustentada, fundamentados nas necessidades atuais e futuras das partes interessadas, através do envolvimento, participação e reflexão crítica conjunta das nossas práticas e resultados.

relatório
Zombete
A

No processo de elaboração do planeamento estratégico a CERCICA fez uma análise aos contextos onde opera, identificou quais os fatores críticos de sucesso associados a cada resposta/serviço e, através da metodologia SWOT, identificou quais os pontos fortes e fracos da organização, e quais as oportunidades e ameaças às quais está exposta.

Na análise SWOT (resultados apresentados no documento de 2018 de apresentação do plano estratégico 2019-2022), foram envolvidos todos os colaboradores das diversas equipas, sendo que cada um dos Coordenadores foi responsável por promover a discussão, analisar e recolher a informação junto da sua equipa. A análise realizada, ao que resultou deste trabalho, foi complementada com os diagnósticos sociais existentes, as estratégias europeias e nacionais e as linhas orientadoras para a deficiência defendidas por diversos organismos internacionais e pela FENACERCI. Incorporou igualmente os contributos da política da qualidade, definida em linha com o novo referencial EQUASS 2018.

As opções estratégicas foram então materializadas num plano a quatro anos, que tem como objectivo o alinhamento, da CERCICA, com as necessidades e expectativas da sociedade e formaliza o seu compromisso com: i) prestação de serviços mais abrangentes, ii) a utilização eficiente de recursos, iii) manutenção de uma forte rede de parcerias, iv) aumento das competências da equipa e da sua motivação e v) consolidação do modelo de gestão participativo, baseado na interação contínua e crescente com todas as partes interessadas.

Neste plano foram definidos três eixos de intervenção:

- CIDADANIA ATIVA
- GESTÃO DE PESSOAS E COMPETÊNCIAS
- SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO

Estes três eixos de intervenção incluem 12 objectivos estratégicos e estes desdobram-se em 30 objectivos operacionais. Anualmente são definidas/redefinidas as actividades a desenvolver para concretizar os objectivos e respectivas métricas.

EIXO I - CIDADANIA ATIVA

O principal foco da CERCICA é a qualidade na prestação do serviço ao cliente, pelo que se pretende orientar a actuação e intervenção da organização para o cliente, para as suas necessidades, expectativas, autonomia e participação, apoiando o desenvolvimento de uma comunidade que perceba a diversidade como um factor de enriquecimento pessoal e colectivo.

PLANO ESTRATÉGICO 2019-2022
 PLANO DE ACTIVIDADE E ORÇAMENTO 2020

relatório
Fombr

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	METAS DO QUADRIÉNIO
OE1 - Responder às necessidades atuais e futuras dos clientes	<ul style="list-style-type: none"> - Número de Clientes apoiados anualmente - Grau de satisfação dos Clientes face ao Plano Individual (PI) 	<p>1.635</p> <p>90%</p>
OE2 - Promover a qualidade de vida dos clientes, através da prestação de serviços de qualidade, consistentes com as suas necessidades atuais e potenciais	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de concretização dos PI - Taxa de satisfação dos clientes - Taxa de concretização dos objectivos de PI por domínio de qualidade de vida 	<p>90%</p> <p>98%</p> <p>Relações Interpessoais: 96%</p> <p>Autodeterminação: 91%</p> <p>Bem-estar Emocional: 93%</p> <p>Bem-estar Físico: 98%</p> <p>Bem-estar Material: 99%</p> <p>Empregabilidade: 90%</p> <p>Cidadania: 90%</p> <p>Direitos: 90%</p> <p>Parentalidade (IP): 80%</p> <p>Direitos (IP): 80%</p> <p>Interação social/familiar (IP): 80%</p> <p>Recursos da comunidade (IP): 80%</p>
OE3 - Promover a participação e o empowerment dos clientes	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa qualidade vida domínio autodeterminação / empregabilidade - Taxa de satisfação dos clientes no item comunicação 	<p>Autodeterminação: 91%</p> <p>Empregabilidade: 90%</p> <p>Parentalidade (IP): 80%</p> <p>Direitos (IP): 80%</p> <p>Recursos da comunidade (IP): 80%</p> <p>80%</p>
OE4 - Reforçar a rede de parceiros e promover novas parcerias numa perspetiva de melhor satisfazer as necessidades dos clientes	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de clientes abrangidos pelas parcerias - Taxa de cumprimento dos objetivos das parcerias - Taxa de satisfação dos parceiros com acordo estabelecido/Taxa de satisfação parceiros 	<p>75%</p> <p>90%</p> <p>98%</p>
OE5 - Promover e consolidar a imagem da CERCICA na comunidade, afirmando a organização como referência na prestação de serviços no concelho de Cascais	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de satisfação da comunidade - Taxa de concretização ações plano comunicação - Taxa de satisfação das diferentes partes interessadas 	<p>75%</p> <p>85%</p> <p>95%</p>
OE6 - Promover a responsabilidade social corporativa	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de participação dos colaboradores e clientes nas ações - Taxa de satisfação dos colaboradores (item Responsabilidade Social Corporativa) 	<p>80%</p> <p>75%</p>

relatório
Fombr

EIXO II - GESTÃO DE PESSOAS E COMPETÊNCIAS

A CERCICA reconhece que os seus colaboradores são o seu ativo mais importante. Assim, pretende-se valorizar os colaboradores, as suas ideias e contributos, reforçando a sua proximidade e sentido de pertença à organização.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	METAS DO QUADRIÉNIO
OE7 - Promover a participação e o envolvimento dos colaboradores na dinâmica da instituição, reforçando o sentido de pertença organizacional e a cooperação entre áreas	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de satisfação dos colaboradores nos itens Informação, comunicação e disseminação da estratégia, políticas e objetivos da organização e Informação e comunicação dos resultados da organização - Taxa de implementação das sugestões e melhorias propostas nos questionários de satisfação 	<p>90%</p> <p>90%</p>
OE8 - Continuar a fomentar a abordagem centrada na pessoa, através da atualização e qualificação das competências dos colaboradores	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de concretização do Plano Anual de Formação e Desenvolvimento de Competências 	<p>90%</p>
OE9 - Promover o bem-estar e a motivação pela geração de oportunidades de desenvolvimento e por práticas de reconhecimento	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de motivação dos colaboradores - Taxa de satisfação dos colaboradores face ao cumprimento dos requisitos de saúde e segurança 	<p>75%</p> <p>75%</p>
OE10 - Desenvolver e aumentar o voluntariado na Instituição	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de horas de voluntariado 	<p>4500</p>

EIXO III - SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO

A CERCICA reconhece que a sustentabilidade financeira é um objetivo de médio e longo prazo fundamental para o futuro da instituição. Assim pretende-se reforçar as condições necessárias ao desenvolvimento sustentável da organização e promover a melhoria sistemática das infra-estruturas e equipamentos, através de uma gestão e utilização responsável dos recursos disponíveis

PLANO ESTRATÉGICO 2019-2022
 PLANO DE ACTIVIDADE E ORÇAMENTO 2020

relatório
Romário

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	INDICADORES	METAS DO QUADRIÉNIO
OE11 - Aumentar a eficiência e eficácia organizacional	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de documentos revistos - Taxa de participação em reuniões de benchmarking e benchlearning 	100% 80%
OE12 - Implementar e consolidar uma política de autonomia financeira das respostas, adequada a uma boa sustentabilidade da organização	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de execução orçamental dos gastos - Taxa de execução orçamental dos rendimentos 	1,5% 1,2%

Este Plano Estratégico, de quatro anos, será concretizado anualmente através dos Planos Anuais de Atividades e Orçamento. Como suporte ao Plano Anual de Atividades da CERCICA, existem Planos Operacionais para cada Resposta Social, Recursos para a Comunidade, Resposta Empreendedora e Serviços detalhando-se as acções e os recursos humanos, materiais e financeiros considerados necessários para o cumprimento das acções previstas.

A monitorização e/ou revisão do presente Plano Estratégico, é da responsabilidade do Conselho de Administração, sendo realizada anualmente com base na avaliação dos Planos Anuais de Atividades e Orçamento.

A avaliação final do Plano Estratégico será efetuada em 2022, através da análise do grau de concretização dos objectivos.

A CERCICA assume o presente Plano Estratégico 2019-2022 como uma ferramenta de gestão imprescindível na medida em que orienta a prossecução da sua Missão a médio e a longo prazo. É, no entanto, um instrumento dinâmico, tendo em conta as alterações de contexto decorrentes das conjunturas político-económica e social e poderá ser ajustado, na sequência das avaliações intercalares realizadas.

relatório
Zombete
A

III. CONTRIBUTO PARA A MISSÃO DA CERCICA E PLANEAMENTO ANUAL, DE CADA RESPOSTA

RESPOSTAS SOCIAIS E RECURSOS PARA A COMUNIDADE

RECURSOS DE INTERVENÇÃO PARA CRIANÇAS E JOVENS

Promover intervenções especializadas e terapêuticas dirigidas a crianças devidamente diagnosticadas e a jovens com necessidades educativas especiais, no âmbito do seu trajeto educativo.

INTERVENÇÃO PRECOCE (IP)

Desenvolver ações de apoio integrado a crianças entre os 0 e os 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como às suas famílias, através de iniciativas preventivas e reabilitativas, no âmbito da educação, da saúde e da ação social.

CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO (CRI)

Promover, nas escolas, os meios técnicos e os recursos humanos especializados facilitadores do desenvolvimento das crianças e jovens com necessidades específicas de aprendizagem, no âmbito da interação concertada dos diferentes agentes educativos, com vista a uma plena inclusão na escola e na comunidade.

INTERVENÇÃO PRECOCE (IP)

A equipa de Intervenção Precoce solicitou, em 2019, o alargamento do acordo de cooperação celebrado com a Segurança Social, de 100 para 130 crianças/mês, de forma a poder contribuir para a resposta ao número crescente de sinalizações que chegam à Equipa Local de Intervenção (ELI) de Cascais. Aguarda-se resposta por parte do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social relativamente a este pedido.

Irá manter a coordenação da equipa da ELI, com todas as funções associadas a este cargo, e continuar a colaborar com a rede de parceiros da comunidade, através da participação na plataforma concelhia "Crescer Melhor em Cascais" e da realização de reuniões trimestrais com o CMR de Alcoitão e com o Hospital de Cascais. Mantém-se o interesse na celebração de um acordo com a Câmara Municipal de Cascais, estando este dependente da intervenção do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (sistema que regula a intervenção precoce na infância em Portugal, que tem elementos do Ministério da Educação, Saúde e Segurança Social).

relatório
Zombete
A

Considerando os resultados positivos obtidos com a implementação dos grupos de pais “Anos Incríveis”, com elevados níveis de satisfação das famílias participantes e ganhos identificados em diversos domínios da parentalidade e na rede de suporte social percebida por estas famílias, pretende dar-se continuidade às ações de grupo, dirigidas às famílias das crianças acompanhadas na ELI. As ações de formação para educadores e equipa da ELI, continuam a ser um objectivo, por forma a complementar o impacto das acções dirigidas aos pais e responder ao interesse demonstrado por estes técnicos na realização deste tipo de acções.

CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO (CRI)

A equipa do Centro de Recursos para a Inclusão propõe, em 2020, dar continuidade ao trabalho iniciado e realizado em 2019, nas escolas, mais centrado na capacitação dos contextos significativos para o aluno, actuando numa lógica de intervenção transdisciplinar, com o objectivo de alinhar as respostas com o enquadramento legal que lhes dá suporte (lei da Educação Inclusiva - decreto lei 54/2018).

Propõe ainda dar continuidade às acções de articulação com o serviço de pedopsiquiatria do Hospital São Francisco de Xavier, com a psicóloga da Junta de Freguesia de Alcabideche e coma equipa de saúde escolar do UCC Cascais Care. Pretende ainda dar continuidade ao processo de benchlearning e benchmarking realizado no ano lectivo anterior, de forma a idealizar e possivelmente concretizar novas ideologias e metodologias de trabalho que promovam uma maior capacidade da equipa CRI centrar a sua abordagem nos modelos de Qualidade de Vida, com o CECD Mira Sintra.

É também um dos objectivos do CRI, tendo em conta o aumento de pedidos nesse sentido, realizar um documento expositivo do trabalho do CRI que sirva como futura referência de metodologias de intervenção.

relatório
Zombete
A

RECURSOS DE QUALIFICAÇÃO E EMPREGO

Promover, de modo sustentado, ações de avaliação, orientação, formação profissional e acompanhamento à colocação para potenciar o acesso, a manutenção e a progressão no emprego de pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, contribuindo para a sua plena inclusão.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Desenvolver, em parceria com todas as partes interessadas, ações de formação e qualificação profissional destinadas a potenciar o acesso ao emprego de pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades com idade superior a 16 anos.

AVALIAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Apoiar as pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, na tomada de decisões vocacionais adequadas à sua inserção no mercado de trabalho, disponibilizando a informação necessária à definição dos percursos profissionais e promovendo a avaliação da sua funcionalidade e incapacidade e a determinação dos meios e apoios considerados indispensáveis à definição e desenvolvimento do seu plano pessoal de emprego.

ACOMPANHAMENTO À COLOCAÇÃO

Assegurar ações de apoio à colocação e acompanhamento pós-colocação, através de apoio técnico disponibilizado às pessoas com deficiência e incapacidades e às Entidades Empregadoras, visando a inserção profissional.

GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL

Apoiar jovens e adultos desempregados na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, em estreita cooperação com o Centro de Emprego do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP, I.P.).

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A oferta formativa para 2020, desenvolvida no âmbito da medida de qualificação de pessoas com deficiência e incapacidades (MQPCDI) do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), vai abranger as áreas de hotelaria e restauração, floricultura e jardinagem, produção agrícola e animal, ciências informáticas, desenvolvimento pessoal e audiovisuais e produção dos media. As ações serão de dupla qualificação, académica e profissional (percurso B – nível 2), qualificação profissional (percurso C) e formação contínua, com duração máxima respetivamente de 3.600h,

relatório
Zombr
A

2.900h e 150h. Salienta-se que em 2020 a maioria dos formandos será finalista o que, associado ao atual acréscimo de clientes, implicará um reforço da equipa.

Prosseguir-se-á a consolidação da rede de parceiros para a formação e o emprego, bem como a implementação de medidas de responsabilidade ambiental em Cascais, no âmbito das Eco-Escolas e do projeto UEDD, com congéneres nacionais e internacionais.

Ao abrigo do programa ERASMUS+ (www.erasmusmais.eu) irá ser reforçada a cooperação transnacional nomeadamente com: i) o projeto EDGE (www.edge-erasmus.eu) para explorar novas metodologias que promovam a inserção de pessoas ao abrigo da MQPCDI no mercado de trabalho, ii) o projeto UEDD (<https://ulliseurope.blogspot.com/>) para reforçar a consciencialização ambiental e a preocupação com o desenvolvimento sustentável e iii) o projeto EICON (www.eicon-project.eu) que visa aumentar a capacidade de inclusão das organizações de educação e formação profissional com recurso às tecnologias da informação e comunicação.

Manter-se-á a aposta na disponibilização de informação acessível e na criação/adaptação de novos referenciais de dupla qualificação, incluindo de nível 3 em parceria com organizações congéneres e com o IEFP, por forma a reforçar a oferta formativa qualificante para as pessoas ao abrigo da MQPCDI.

AVALIAÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL/ACOMPANHAMENTO À COLOCAÇÃO

O Centro de Recursos para a Qualificação e o Emprego (CRQE) irá manter o apoio nas áreas de Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e o Emprego (IAOQE), o Apoio à Colocação (AC) e Acompanhamento Pós-Colocação (APC).

Tendo em conta os resultados alcançados no último ano, irá intensificar as ações de sensibilização/formação sobre metodologias de inclusão de pessoas com incapacidade nos postos de trabalho e sobre os apoios ao emprego destas pessoas, junto das Entidades Empregadoras e em workshops específicos. Prevê-se realizar quatro acções de sensibilização e uma acção de formação.

Prevê-se igualmente desenvolver, em parceria com entidades representativas do emprego do Concelho de Cascais, a segunda edição do Encontro “Empregar para Incluir”, tendo em conta o sucesso alcançado, na primeira edição, quer em termos de adesão quer da avaliação realizada pelos participantes.

relatório
Fombr
A

GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL

O GIP em parceria com o CRQE, o Centro de Emprego e a Cidade das Profissões, irá promover um trabalho mais próximo com as empresas e outras entidades do concelho de Cascais para incrementar as oportunidades de emprego para pessoas com deficiência ou em risco de exclusão.

RECURSOS DE CAPACITAÇÃO PARA A VIDA ATIVA – Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)

Desenvolver uma abordagem inovadora, com foco no cliente por forma, a criar ações que promovam, os potenciais, a autodeterminação, o bem-estar e a qualidade de vida de pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, maiores de 16 anos, para uma plena cidadania.

ATIVIDADES TERAPEUTICAS

Desenvolver ações e atividades que visem a estimulação e a manutenção das capacidades de modo a promover a qualidade de vida de pessoas com deficiência intelectual e ou incapacidades, em situação de maior dependência.

ATIVIDADES OCUPACIONAIS

Desenvolver ações e atividades que potenciem a autodeterminação, a autonomia e a ocupação significativa de pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades.

ATIVIDADES OFICINAIS

Desenvolver ações e atividades que promovam a autodeterminação e a auto representação, as competências de autonomia pessoal, social e laboral, através do desenvolvimento de atividades socialmente úteis, numa perspectiva produtiva e de integração em empresas.

CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS (CAO)

Para 2020, o CAO, no seguimento do trabalho que vem desenvolvendo ao nível da intervenção com os Clientes e em estreita ligação com as respectivas famílias e significativos, irá realizar uma reestruturação que vai de encontro às necessidades levantadas e que procuram melhor adequar as respostas às mesmas, respeitando o ciclo de vida, de Clientes e famílias.

Com a abertura da nova estrutura Centro de Recursos – Intervenção Terapêutica e Qualidade de Vida irão ser criadas duas vertentes da resposta CAO, uma direccionada para a abordagem terapêutica e sensorial, outra mais vocacionada para a integração ocupacional e laboral. Propõe-se assim desenvolver os seus recursos, no sentido da promoção de uma melhor qualidade de vida dos seus Clientes, aumentando o investimento ao nível de uma resposta mais especializada para pessoas com menor índice de funcionalidade.

relatório
Fombr
A

Dar-se-á continuidade ao trabalho de levantamento e análise de novas tarefas ocupacionais/laborais, bem como de produtos realizados pelos clientes, que permitam uma maior participação e potenciem as suas competências, a sua valorização pessoal e a sua criatividade.

Ir-se-á continuar a procurar parceiros que proporcionem, aos clientes CAO, oportunidades de inclusão, quer nas oficinas do CAO quer em contexto real de trabalho. Temos, como exemplo, o trabalho realizado na oficina de Produção de Plantas e na oficina de Artes do Fogo (com o desenvolvimento do projeto PT Art em Matarraque – pintura de azulejos para revestir 8 postos de transformação da EDP no concelho de Cascais).

Em 2020, prevê-se, ainda, a implementação dos projetos candidatados à Câmara Municipal de Cascais, e que garantem uma cidadania mais ativa, tais como: “Canto e Conto Contigo” (que consiste na apresentação em escolas do concelho, de contos narrados e musicados pelos clientes CAO) e “Cidadãos mais Ativos” (que permitirá o acesso a eventos socio culturais no contexto nacional).

Pretende-se ainda continuar a desenvolver um conjunto de acções, junto de clientes, famílias e colaboradores, que assentem no respeito pela Convenção dos Direitos da Pessoas com Deficiência, nomeadamente através de uma contínua mudança de atitude. Neste sentido, dar-se-á continuidade aos GRUPOS DE REFLEXÃO, para consolidação de novos conhecimentos e boas práticas, numa lógica de partilha entre os colaboradores, usando como guião os Princípios Básicos Europeus de Formação para a Prestação de Cuidados na Área Social – BESCL0. Ir-se-á igualmente complementar o trabalho dos direitos e da autodeterminação, através da criação de novas dinâmicas com os clientes e respectivas famílias.

RECURSOS DE APOIO DOMICILIÁRIO E ALOJAMENTO

Prestar cuidados individualizados, no domicílio ou em residências, a pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades.

UNIDADES RESIDENCIAIS

Promover o alojamento e a prestação de cuidados individualizados e personalizados a pessoas com deficiência e/ou incapacidade, maiores de 16 anos, com vista a satisfazer as suas necessidades de acolhimento, cuidados pessoais, instrumentais e de reabilitação, contribuindo para a sua autonomia e qualidade de vida.

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Promover a prestação de cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a pessoas com deficiência e/ou incapacidade com vista a satisfazer as suas necessidades funcionais, instrumentais e de reabilitação, contribuindo para a sua autonomia e qualidade de vida.

relatório
Zombete
A

UNIDADES RESIDENCIAIS

No próximo ano pretende-se continuar a aumentar a participação dos Clientes, criando mais momentos de auscultação de necessidades e sugestões dos mesmos, no sentido de acompanhar a evolução da sua qualidade de vida. Para tal, promover-se-á o Empowerment através da autodeterminação e auto-representação.

Vão continuar a desenvolver-se actividades socioculturais aos fins-de-semana, tentando sempre ir ao encontro das sugestões e escolhas dos nossos Clientes.

Pretende-se realizar uma articulação mais estreita com parcerias e contacto com entidades da comunidade, promovendo a responsabilidade social e ambiental.

A abertura em 2020 das novas instalações em São Domingos de Rana cumpre o objectivo de proporcionarmos a mais famílias uma resposta adequada às necessidades de alojamento e expectativas de futuro de pessoas com deficiência.

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

No âmbito da parceria, inserida na Plataforma Envelhecer Melhor em Cascais, será disponibilizada uma equipa técnica do SAD para que se possa (numa óptica de optimização de recursos e conhecimentos) formar e melhorar competências dos colaboradores (Ajudantes de Ação Direta) dos SAD do Concelho. Bem como pretendemos divulgar, junto dos serviços e dos Clientes o novo modelo de regulamento interno e novas parcerias que possamos vir a formalizar.

Pretende-se implementar, durante 2020, a pelo menos 75% dos clientes SAD o novo Modelo de Qualidade de Vida, de modo a utilizar conceitos e metodologias transversais à Instituição, perspectivando a comparação de resultados e identificando a melhoria da qualidade de vida dos Clientes atendidos.

Será feita candidatura ao PROCOOP de um novo Serviço de Apoio Domiciliário a funcionar nas instalações da Cercica em Rana e prevê-se uma renovação de parte da frota automóvel do SAD com a aquisição de duas carrinhas.

relatório
Zombete
A

RESPOSTAS EMPREENDEDORAS

CERPLANT

Produzir plantas, projetar, construir e manter espaços verdes, com sustentabilidade económica e ambiental, contribuindo para a inserção de pessoas com deficiência intelectual e incapacidades e/ou em risco.

CERMOV

Desenvolver intervenções terapêuticas, lúdico-recreativas, de promoção da saúde e da condição física a pessoas com deficiência intelectual e/ou incapacidades, bem como ao público em geral, contribuindo para a sua qualidade de vida e plena cidadania.

EDITORA CERCICA

Promover a edição de conteúdos educativos e lúdicos acessíveis a todos os públicos, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade inclusiva.

PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO

Promover o desenvolvimento de projetos que sejam sustentáveis, social, ambiental e economicamente, contribuindo para o desenvolvimento local e para a construção de uma sociedade inclusiva.

CERPLANT

Após o trabalho de reorganização e optimização das equipas de manutenção ocorrido em 2018/2019, em 2020 a CerPlant irá realizar uma reestruturação nas equipas afectas à construção de jardins, tentando adaptar-se às necessidades/exigências dos clientes e às características dos nossos colaboradores.

A área da produção de plantas irá continuar a crescer, tanto em número de plantas produzidas, como na diversificação da sua oferta, através da produção de espécies com mais procura no mercado.

Iremos também apostar no desenvolvimento da área de agricultura biológica, que não só permitirá voltar a produzir para auto-consumo produtos hortícolas frescos e biológicos, como possibilitará aos colaboradores e clientes da loja Cergarden a aquisição de produtos hortícolas de qualidade, acabados de colher.

relatório
Zombete
A

CERMOV

Em 2020, a CerMov continuará a centrar a sua intervenção junto dos seus 3 públicos: Clientes internos do Centro de Atividades Ocupacionais, alunos abrangidos pelo Acordo de Cooperação da Câmara Municipal de Cascais e comunidade em geral com e sem deficiência e incapacidade.

As atividades motoras, terapêuticas e expressivas continuarão a ser uma aposta, como veículo de promoção da inclusão, auto-representação e autonomia.

Relativamente à intervenção com os Clientes do Centro de Atividades Ocupacionais continuar-se-á a pôr em prática a reestruturação iniciada em setembro de 2019. Sempre que possível será promovida a participação dos Clientes internos em eventos desportivos externos, contribuindo para a sua motivação para a actividade física e mantendo o convívio com clientes de outras instituições (CPD, Atividades Intercentros, Fenacerci, Special Olympics Portugal, Câmara Municipal de Cascais e outros).

Vai continuar-se a apostar no Grupo de Dança respondendo de forma positiva aos inúmeros convites que vão surgindo para participação em espetáculos e para assegurarmos a abertura ou o encerramento de diferentes eventos.

Em conjunto com o Centro de Atividades Ocupacionais pretende-se continuar a participação nas Marchas Populares de Cascais, evento que tem aumentado o sentimento de pertença e capacitação dos participantes e tem tido um impacto extremamente positivo na comunidade.

Irá dar-se continuidade à organização de eventos desportivos nomeadamente, Torneio Cercica – Jogos Regionais Sul Special Olympics, Torneio Nada Lá, Torneio de Natação Adaptada, Torneio de Natação Cercica – CPD, Hidroginástica e Jogos de Água Cercica – CPD.

EDITORA

Vai manter-se o esforço de promoção da Editora CERCICA de modo a torná-la mais competitiva e mais conhecida do público em geral, em especial no Concelho de Cascais e nas escolas a nível nacional. Será criada uma estratégia de divulgação e comercialização, apostando nas vendas on-line.

Prevê-se lançar em 2020, dois novos livros, um enquadrado na colecção 4 leituras e outro no âmbito da campanha Pirilampo Mágico.

relatório
Zombete
A

ÁREAS DE APOIO À GESTÃO

MARKETING SOCIAL

Assegurar a comunicação interna e externa e o seu alinhamento, contribuindo para reforçar o posicionamento e a notoriedade da CERCICA como Instituição de referência bem como promover o envolvimento e a participação de todas as partes interessadas e a consciencialização da sociedade para as práticas de inclusão.

RECURSOS HUMANOS

Atrair, recrutar, desenvolver, avaliar e reter os colaboradores e os voluntários com as competências ajustadas à prossecução dos objetivos da organização, no cumprimento dos requisitos legais aplicáveis.

ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

Assegurar o planeamento e controlo dos recursos financeiros, de acordo com diretrizes superiores; Proceder à execução da contabilidade, cumprindo com as normas em vigor e com os requisitos legais; Garantir

QUALIDADE, MELHORIA E GESTÃO DOCUMENTAL

Garantir a gestão eficiente do sistema de gestão documental de acordo com os referenciais normativos aplicáveis e a melhoria contínua do sistema de gestão.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Assegurar o funcionamento eficaz dos sistemas de informação (hardware e software) e de comunicação (redes e telecomunicações), assegurando o funcionamento eficiente da organização e a prossecução dos seus objetivos.

MARKETING SOCIAL

Toda a estratégia de Marketing será repensada durante o ano de 2020.

Em paralelo vai-se continuar a trabalhar no desenvolvimento de comunicações adaptadas aos diferentes públicos-alvo, através da criação de informação acessível a todos os públicos.

RECURSOS HUMANOS

A área de Recursos Humanos procurará potenciar uma cultura organizacional de envolvimento e participação, bem-estar, desenvolvimento e aprendizagem contínua dos colaboradores e voluntários. A prioridade a este princípio de envolvimento e participação dos colaboradores assumirá especial relevância no próximo ano, em que se perspetiva o início do funcionamento de serviços em Rana, implicando uma reorganização das equipas já existentes e necessário enquadramento e formação de novos colaboradores na missão da CERCICA.

relatório
Zombete
A

Para tal, continuarão a realizar-se iniciativas relacionadas com a reflexão e aprendizagem entre as diversas equipas, a geração de oportunidades de desenvolvimento e reconhecimento profissional e a implementação de medidas ao nível da segurança, saúde (física e psicológica) e bem-estar no local de trabalho.

QUALIDADE, MELHORIA E GESTÃO DOCUMENTAL

O ajustamento e envolvimento da cultura organizacional no novo referencial de certificação de qualidade EQUASS continuará a ser o desafio da área da Qualidade, Melhoria e Gestão Documental. Privilegiar-se-á o aumento da participação e envolvimento de todas as partes interessadas (Clientes, Famílias, Colaboradores, Voluntários, Parceiros, ...) no processo de melhoria contínua da prestação dos serviços e atividades da CERCICA.

ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

Uma vez que estará concluída no final de 2019, a fase de formação e de ajustamento do software de gestão integrada, no início do ano de 2020, espera-se dar início ao seu funcionamento em pleno, o que permitirá realizar análises financeiras mais detalhadas, que darão suporte a uma gestão de recursos financeiros, ainda mais rigorosa.

O cumprimento orçamental será controlado/analísado periódica e sistematicamente, de forma a ser possível a tomada de medidas correctivas/preventivas de acordo com o executado.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O investimento em equipamentos e tecnologias de comunicação e informação, que permita melhoria contínua dos processos de gestão documental e integração da informação, continua a ser uma prioridade.

relatório
Zombete
A

ÁREA DE SUPORTE E LOGÍSTICA

COMPRAS Assegurar a seleção e a avaliação dos fornecedores, bem como o aprovisionamento, numa base de sustentabilidade económica e ambiental.	RESTAURAÇÃO Preparar, confeccionar e embalar refeições, segundo as boas práticas nutricionistas, garantindo a inocuidade, salubridade e boa conservação dos produtos alimentares.
TRANSPORTES Assegurar a mobilidade dos Clientes no acesso aos serviços da CERCICA, garantindo a sua segurança e comodidade.	MANUTENÇÃO Proceder à conservação, à manutenção preventiva e corretiva das instalações e equipamentos com sustentabilidade económica e ambiental.
LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO Promover a desinfestação, a limpeza e a higienização dos espaços garantindo as condições de salubridade exigidas.	

COMPRAS

O processo de aquisições enquadrado pela legislação da contratação pública irá continua a ser uma preocupação, em termos de investimento em Recursos Humanos, pelo que se manterá o esforço de formação e actualização legislativa. Não obstante ser um processo de aquisição, no qual não há lugar a negociação, continuar-se-á a investir na preparação dos concursos para conseguirmos o melhor preço sem comprometer os níveis de qualidade que se pretendem.

MANUTENÇÃO

A manutenção preventiva continua a guiar a actuação, da CERCICA, como forma a garantir maior eficiência financeira e proporcionar igualmente as melhores condições de trabalho e qualidade nos serviços prestados.

RESTAURAÇÃO

A qualidade e segurança continuam a ser os pilares orientadores na confecção de todas as refeições servidas, razão pela qual temos e queremos continuar a manter as certificações de qualidade.

relatório
Zombete
A

TRANSPORTES

Pretende-se dar continuidade ao processo de renovação e optimização da frota automóvel da CERCICA, através da realização de candidaturas para a substituição das viaturas mais obsoletas da Instituição.

LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO

Vai dar-se continuidade à prestação dos serviços de limpeza e higienização, garantindo a qualidade dos serviços, tendo como premissa o controlo de gastos e a optimização do serviço.

IV. OBJETIVOS OPERACIONAIS E METAS DE DESEMPENHO ORGANIZACIONAL 2020

Conforme referido no ponto II – Planeamento Estratégico, deste documento, os objetivos estratégicos desdobram-se em objetivos operacionais e estes concretizam-se por implementação das actividades que lhe estão associadas. Cada actividade tem um indicador de desempenho e é a partir do grau de cumprimento deste, que se avalia a grau de cumprimento do plano estratégico.

A seguir apresenta-se para cada eixo o planeamento das acções a desenvolver em 2020 e a respectiva métrica dos indicadores de desempenho.

PLANO ESTRATÉGICO 2019-2022
PLANO DE ACTIVIDADE E ORÇAMENTO 2020

relang
Romão

Objetivos Operacionais	EIXO I - CIDADANIA ATIVA	Ações a desenvolver 2020	Indicadores	Metas 2020
Objetivo Estratégico 1 - Responder às necessidades atuais e futuras dos clientes				
		<ul style="list-style-type: none"> - Continuar a ajustar o modelo de intervenção das respostas do CRI, aproximando-o ao preconizado no novo decreto lei da escola inclusiva 54/2018 e trabalhando cada vez mais na resposta às necessidades das famílias; - Participar na análise e avaliação inicial das sinalizações à ELI; - Proceder ao levantamento de necessidades de avaliação/orientação de crianças/famílias em acompanhamento na ELI; Acompanhar processos de crianças/famílias sinalizadas à ELI; - Candidatura à renovação da credenciação da CERCICA enquanto Centro de Recursos para o Centro de Emprego de Cascais - Continuar a desenvolver os serviços atuais com o rigor e profissionalismo garantindo a satisfação das necessidades do cliente. Aplicar novos PI e avaliar nível de satisfação dos clientes - Adaptação da resposta do CAO e das Unidades Residenciais ao novo edifício de Rana - Fazer candidatura ao PROCOOP 2020 para SAD Rana 	<p>Número de clientes apoiados anualmente</p> <p>Número de serviços reajustados</p> <p>Grau de Satisfação dos Clientes face ao PI</p>	<p>>= 2 085</p> <p>= 4</p> <p>>= 90%</p>
OO 1.1	Desenvolver e/ou reajustar os serviços atuais			
		<ul style="list-style-type: none"> - Apostar na diversificação dos serviços, garantindo uma oferta diversificada para ir ao encontro dos gostos e necessidades de cada cliente - Desenvolver atividade em sala snoezelen - Abertura de consulta de Fisioterapia Osteopática - Atividades de fim de semana para clientes temporários, permitindo 	<p>Número de novos serviços/novas atividades disponibilizados</p> <p>Número de clientes aderentes a estes serviços/atividades</p> <p>Taxa de satisfação da avaliação dos novos serviços/atividades</p>	<p>+ 3</p> <p>+ 51</p> <p>>= 85%</p>
OO 1.2	Disponibilizar novos serviços/novas atividades em modalidades não tipificadas nas respostas sociais			
Objetivo Estratégico 2 - Promover a qualidade de vida dos clientes através da prestação de serviços de qualidade, consistentes com as suas necessidades atuais e potenciais				
		<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar a aplicação do Modelo de Qualidade de Vida a todos os clientes e desenvolver atividades que promovam uma melhoria da Qualidade de Vida, através de uma monitorização periódica e transversal a todas as áreas - Formar os técnicos para implementar a escala de Qualidade de Vida 	<p>Taxa de concretização dos objetivos de PI por domínio de qualidade de vida</p> <p>Taxa de concretização dos PI</p> <p>Taxa de satisfação dos clientes</p>	<p>Relações Interpessoais: 96%</p> <p>Autodeterminação: 91%</p> <p>Bem Estar Emocional: 93%</p> <p>Bem Estar Físico: 98%</p> <p>Bem Estar Material: 99%</p> <p>Empregabilidade: 90%</p> <p>Cidadania: 90%</p> <p>Direitos: 90%</p> <p>Parentalidade (IP): 76%</p> <p>Direitos (IP): 76%</p> <p>Interação social/familiar (IP): 76%</p> <p>Recursos da comunidade (IP): 76%</p> <p>>= 85%</p> <p>>= 92%</p>
OO 2.1	Acompanhar a evolução da qualidade de vida dos clientes inter áreas			
OO 2.2	Acompanhar o grau de concretização global dos PI inter áreas			
OO 2.3	Manter a satisfação dos clientes			

PLANO ESTRATÉGICO 2019-2022
PLANO DE ACTIVIDADE E ORÇAMENTO 2020

relatório
Fomte
A

Objetivos Operacionais	EX01 - CIDADANIA ATIVA	Ações a desenvolver 2020	Indicadores	Metas 2020
Objetivo Estratégico 3 - Promover a participação e o empowerment dos clientes				
OO 3.1	Redefinir e avaliar a estratégia de autorepresentação/autodeterminação	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar estratégia para a autorepresentação - Realizar ações de formação/sensibilização às equipas sobre a temática autorepresentação/autodeterminação com vista à mudança de atitudes e comportamentos - Concretizar e/ou reajustar as sugestões dos clientes e realização de actividades socio-culturais 	<p>Taxa de concretização das medidas implementadas >= 80%</p> <p>Taxa de implementação de sugestões de clientes >= 55%</p> <p>Taxa qualidade vida nos domínios da autodeterminação, empregabilidade, parentalidade (IP), direitos (IP) e recursos da comunidade (IP) >= 91% Empregabilidade: 90% Parentalidade (IP): 76% Direitos (IP): 76% Recursos da comunidade (IP): 76%</p> <p>Taxa de satisfação da comunidade relativamente à participação dos clientes na comunidade >= 80%</p> <p>Taxa de resposta dos questionários de satisfação >= 74%</p>	
OO 3.2	Criar e/ou adaptar materiais técnico-pedagógicos acessíveis	<ul style="list-style-type: none"> - Adaptar material de comunicação alternativa às necessidades dos clientes - Rever os formulários dirigidos aos clientes do processo do CR-CE - Criação da nova versão do Guia do Formando em formato acessível (1 guia) 	Nº de materiais criados/adaptados = 3	
OO 3.3	Disponibilizar informação acessível e facilmente compreensível das atividades e dos resultados	<ul style="list-style-type: none"> - Adaptar material de comunicação de atividades e de resultados para linguagem acessível - Disponibilizar informação acessível a todos os clientes através da dinamização do Clube de Clientes 	<p>Taxa de satisfação dos clientes no item comunicação >= 81%</p> <p>Taxa de concretização do plano de comunicação, das ações referentes a clientes >= 83%</p>	
Objetivo Estratégico 4 - Reforçar a rede de parceiros e promover novas parcerias numa perspetiva de melhor satifazer as necessidades dos clientes				
OO 4.1	Intensificar o trabalho e o envolvimento de todos os setores da sociedade, contribuindo para a construção de redes mais inclusivas	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar a participar nas diversas plataformas municipais - Desenvolver ações de divulgação e de formação junto das empresas - Realizar projetos em parceria e avaliar a sua eficácia 	<p>Número de elementos da CERCICA presentes nas diversas plataformas municipais = 14</p> <p>Número de parcerias >= 135</p> <p>Taxa de clientes abrangidos pelas parcerias >= 63%</p>	
OO 4.2	Trabalhar numa relação de proximidade com os parceiros de forma a garantir o seu compromisso com a missão da CERCICA	<ul style="list-style-type: none"> - Procurar novos parceiros para Formação Prática em Contexto Trabalho, ASUs, Estágios de Atualizações de Competências - Estabelecer mais parcerias para venda dos produtos da CERCICA (CAO, CerPlant, Editora) - Cimentar as relações existentes através da criação de mais valias para os parceiros 	<p>Taxa de cumprimento dos objetivos das parcerias >= 81%</p> <p>Taxa de parcerias com acordo estabelecido >= 75%</p> <p>Taxa de satisfação dos parceiros com acordo estabelecido/Taxa de satisfação parceiros >= 86%</p>	

PLANO ESTRATÉGICO 2019-2022
PLANO DE ACTIVIDADE E ORÇAMENTO 2020

relatório
Fomte
A

Objetivos Operacionais	EIXO I - CIDADANIA ATIVA	Ações a desenvolver 2020	Indicadores	Metas 2020
Objetivo Estratégico 5 - Promover e consolidar a imagem da CERCICA na comunidade, afirmando a organização como referência na prestação de serviços no concelho de Cascais				
OO 5.1	Avaliar o conhecimento da comunidade relativamente ao trabalho da CERCICA	- Análise dos resultados obtidos no questionário à comunidade e definição de medidas de ação em função das oportunidades de melhoria identificadas	Taxa de satisfação da comunidade	>= 90%
OO 5.2	Consolidar uma estratégia de marketing que promova os serviços, respostas e produtos da organização	- Definição de um plano de marketing para promoção dos serviços e produtos da instituição e implementação das ações ao longo do ano - Organizar 2 workshops relacionados com a temática da Agricultura Social Biológica	Taxa de parceiros muito satisfeitos (item "Serviço prestado pela CERCICA à comunidade") Taxa de concretização plano marketing	>= 85% >= 78%
OO 5.3	Garantir uma comunicação acessível para ir ao encontro dos diferentes targets	- Revisão dos materiais existentes e adaptação dos mesmos para uma linguagem menos técnica e mais acessível aos diferentes targets	Taxa de concretização ações plano comunicação Taxa de satisfação das diferentes partes interessadas	>= 75% >= 80%
Objetivo Estratégico 6 - Promover a responsabilidade social corporativa				
OO 6.1	Definir e implementar uma política de Responsabilidade Social Corporativa	- Realizar com Clientes das UR atividades socialmente úteis - voluntariado na comunidade - Promover junto dos clientes, famílias e colaboradores a Responsabilidade Social Corporativa	Implementação de uma política de Responsabilidade Social Corporativa Taxa de concretização das medidas implementadas Taxa de participação dos colaboradores e clientes nas ações Taxa de satisfação dos colaboradores (Item Responsabilidade Social Corporativa)	>= 75% >= 70% >= 72%
OO 6.2	Implementar ações de responsabilidade ambiental	- Desenvolver ações de sensibilização para a proteção do ambiente - Renovar o galardão Eco-Escolas - Organizar uma atividade para os colaboradores, clientes e famílias no âmbito da responsabilidade ambiental - Aquisição de garrafas de água reutilizáveis (UFCE) e colocação de ecopontos nas UR (Cascais Ambiente)	Taxa de concretização das ações de responsabilidade ambiental	>= 87%
OO 6.3	Implementar ações de responsabilidade social	- Promoção de voluntariado na Comunidade - Realização de eventos/atividades na comunidade promovidos	Taxa de concretização das ações de responsabilidade social	>= 80%

PLANO ESTRATÉGICO 2019-2022
PLANO DE ACTIVIDADE E ORÇAMENTO 2020

relang
Romão

Objetivos Operacionais	EIXO II - GESTÃO DE PESSOAS E COMPETÊNCIAS	Ações a desenvolver 2020	Indicadores	Metas 2020
	Objetivo Estratégico 7 - Promover a participação e o envolvimento dos colaboradores na dinâmica da instituição, reforçando o sentido de pertença organizacional e a cooperação entre			
OO 7.1	Rever mecanismos para melhoria da comunicação interna	- Implementar novos mecanismos de facilitação da comunicação interna para além dos já formal e tradicionalmente instituídos	Taxa de satisfação dos colaboradores nos itens Informação, comunicação e disseminação da estratégia, políticas e objetivos da organização e informação e comunicação dos resultados da organização	>= 82%
OO 7.2	Aumentar a participação e o envolvimento efetivo de colaboradores	- Criar um "Banco de ideias" dirigido apenas aos colaboradores para apresentação de sugestões de melhoria/ inovação na CERCICA - Aumentar a taxa de implementação das sugestões de melhoria dos colaboradores	Taxa de concretização ações plano comunicação, na área comunicação interna	>= 80%
OO 7.3	Consolidar momentos de partilha e reflexão de boas práticas e resultados inter-áreas	- Realizar, com o envolvimento de todos, um plano de sessões de partilha e reflexão de boas práticas e resultados inter-áreas	Taxa de resposta dos colaboradores aos questionários de satisfação	>= 78%
	Objetivo Estratégico 8 - Continuar a fomentar a abordagem centrada na pessoa, através da atualização e qualificação das competências dos colaboradores			
OO 8.1	Responder às necessidades de formação e desenvolvimento de competências dos colaboradores	- Elaboração do Plano Anual de Formação em conjunto com as coordenações - Garantir a execução do Plano Anual de Formação através de uma monitorização constante - Revisão do modelo de avaliação da eficácia das ações de formação	Taxa de implementação das sugestões e melhorias propostas nos questionários de satisfação	>= 83%
	Objetivo Estratégico 9 - Promover o bem-estar e a motivação pela geração de oportunidades de desenvolvimento e por práticas de reconhecimento			
OO 9.1	Aumentar a satisfação dos colaboradores	- Destacar/Comunicar, internamente, as iniciativas propostas e desenvolvidas pelos colaboradores com impacto na CERCICA (projetos, atividades)	Nº de sessões de partilha e reflexão inter áreas	>= 12
OO 9.2	Aumentar a motivação dos colaboradores			
OO 9.3	Desenvolver ações minimizadoras do impacto do envelhecimento, desgaste emocional e físico dos colaboradores	- Apresentar uma proposta de ações minimizadoras do impacto do envelhecimento, desgaste emocional e físico dos colaboradores - Implementação das ações de acordo com o estabelecido e aprovado	Taxa de satisfação dos colaboradores envolvidos no Plano Anual de Formação e Desenvolvimento de Competências	>= 70%
	Objetivo Estratégico 10 - Desenvolver e aumentar o voluntariado na instituição			
OO 10.1	Aumentar o voluntariado na instituição	- Levantamento exaustivo das necessidades de voluntariado em cada área/resposta - Admitir mais voluntários de acordo com esse levantamento	Taxa de concretização do Plano Anual de Formação e Desenvolvimento de Competências	>= 80%
			Taxa de avaliação da eficácia das ações de formação	>= 4,25
			Reconhecimento dos colaboradores no item realizado	>= 65%
			Taxa de satisfação dos colaboradores no item Remuneração, regalias e benefícios atribuídos pela organização	>= 75%
			Taxa de motivação dos colaboradores	>= 75%
			Taxa de riscos laborais Moderados e Significativos	Significativos: 5% Moderados: 50%
			Taxa de satisfação dos colaboradores face ao cumprimento dos requisitos de saúde e segurança	>= 75%
			Nº de voluntários regulares	>= 20
			Nº de horas de voluntariado	>= 3 500

PLANO ESTRATÉGICO 2019-2022
 PLANO DE ACTIVIDADE E ORÇAMENTO 2020

relang
Romão

EIXO III - SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO		Ações a desenvolver 2020		Indicadores		Metas 2020	
Objetivo Estratégico 11 - Aumentar a eficiência e eficácia organizacional							
Objetivos Operacionais							
OO 11.1	Rever os processos e procedimentos do SGQ tornando-os mais eficientes	<ul style="list-style-type: none"> - Rever os processos e documentos do SGQ, ajustando-os ao novo referencial EQUASS 2018 - Utilizar os novos mecanismos de facilitação de comunicação interna para fomentar e reforçar a cultura organizacional EQUASS 2018, disseminando as revisões processuais realizadas - Implementar as recomendações decorrentes da Auto-Avaliação EQUASS 2018 - Realizar, semestralmente, a Auto-Avaliação EQUASS como metodologia de acompanhamento de implementação das ações e reforço da cultura organizacional EQUASS 2018 	Taxa de documentos revistos	>=	100%		
OO 11.2	Desenvolver e reforçar os sistemas de informação e comunicação	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer o levantamento de todas as necessidades de renovação dos Sistemas de Informação e Comunicação - Identificar fontes de financiamento alternativas para a aquisição de novas tecnologias 	Taxa de execução do plano de SIC Taxa de satisfação dos colaboradores face aos sistemas de informação e comunicação	>=	50%		
OO 11.3	Implementar a partilha de boas práticas e resultados, internamente e com outras entidades, através de exercícios de benchmarking e benchmarking	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar uma sessão trimestral com o objetivo de Benchmarking de indicadores e resultados com instituições congéneres - Divulgar internamente o resultado da comparação de indicadores e resultados das 3 instituições - Com base na comparação de indicadores e resultados das 3 instituições, determinar áreas de melhoria e planificar sessões de trabalho/aprendizagem conjunta 	Taxa de participação em reuniões de benchmarking e benchmarking Nº de ações de melhoria implementadas com base no trabalho desenvolvido em benchmarking e benchmarking	>=	73%		3
Objetivo Estratégico 12 - Implementar e consolidar uma política de autonomia financeira das respostas, adequada a uma boa sustentabilidade da organização							
OO 12.1	Reformular a estratégia de funcionamento das respostas e serviços, monitorizando o seu desempenho na prossecução dos seus objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar os vários itens que compõe a Taxa de Eficiência e Eficácia Operacional (TEEO) - Identificar possíveis ações de melhoria e implementá-las 	Taxa de Eficácia e Eficiência Organizacional - TEEO	>=	86%		
OO 12.2	Garantir a execução orçamental, através da monitorização contínua de rendimentos e gastos	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorização atempada do orçamento nas rubricas de gastos e rendimentos - Análise dos desvios das áreas/respostas em conjunto com as coordenações - Identificação e reporte das ações de melhoria - Implementação das ações de melhoria identificadas - Definir uma estratégia de angariação de fundos 	Taxa de execução orçamental dos gastos Taxa de execução orçamental dos rendimentos	<=	1,7%		
OO 12.3	Reforçar as estratégias de autofinanciamento e procurar novas fonte de financiamento, reforçando a autonomia financeira e promovendo o equilíbrio e a sustentabilidade da organização	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de candidaturas a linhas de financiamento para o desenvolvimento de projetos de inovação e empreendedorismo - Procurar novos clientes/parceiros para venda dos produtos próprios (CAO, CerPlant, Editora) 	Taxa de autofinanciamento Volume Vendas e Prestação de Serviços	>=	42%		1%

relatório
Zombete
A

V. ORÇAMENTO 2020

O presente orçamento foi elaborado tendo como princípio orientador a regra da prudência assim como um orientação de contenção dos gastos operacionais. Foi elaborado tendo como base de cálculo os registos contabilísticos até Outubro e Novembro de 2019, podendo divergir da realidade face a acontecimentos não previsíveis ao momento da sua elaboração.

Dadas as características dos serviços prestados à comunidade os custos com pessoal assumem a maior parte dos gastos previstos no orçamento, prevendo-se que totalizem os 3.848mil€, cerca de 64% dos gastos globais.

Os Fornecimentos e Serviços externos, doravante designados FSE, são os gastos estritamente necessários para manter em funcionamento as atividades desenvolvidas pela CERCICA existindo um acréscimo face aos anos anteriores ocasionado pela abertura das novas instalações de Rana e para este ano assumem um total de 753mil€ (12,5%).

Os Géneros Alimentares/Refeições Servidas dizem respeito à confeção própria das refeições para os clientes e colaboradores da Instituição. Prevê-se para 2019 que esta rubrica totalize os 334mil€ (5,5%).

Os Custos com Mercadoria Vendida e Matéria Consumida (CMVMC) referem-se aos gastos com as vendas dos livros da Editora CERCICA, da produção de plantas da CerPlant e dos artigos do Pirilampo Mágico. Este valor está diretamente relacionado com as vendas e para 2020 está previsto que se situe nos 90mil€.

As Bolsas com Formandos e Prémios CAO dizem respeito às bolsas de formação dos alunos da Formação Profissional e aos clientes das medidas do Centro de Recursos do Centro de Emprego. Inclui ainda os prémios pagos aos clientes do CAO em contrapartida do trabalho desenvolvido diariamente nas oficinas e ateliers. Este montante totaliza os 696mil€ em 2020.

Os gastos de depreciação referem-se às amortizações do exercício, fundamentalmente dos edifícios, viaturas e outro equipamento ligeiro, num total de 209mil€.

Do lado dos rendimentos, a principal fonte de receita são os Subsídios à Exploração, correspondendo a 4.028mil€, 67% dos rendimentos operacionais obtidos. Destes, tem maior expressão os subsídios atribuídos pelo Instituto da Segurança Social, I.P. (para as respostas CAO, UR, SAD e IP) e Ministério da Educação (para a resposta CRI) com cerca de 36%, seguido do valor financiado pelo IEFP (para as respostas FP, CR-CE), com 1.366mil€, 23% e, pelos valores financiados pela CMC (para apoio ao funcionamento e apoio a projetos) e outros programas do IEFP (GIP e Emprego Apoiado) num total de 478mil€, equivalendo a 8% dos subsídios recebidos.

As rubricas de Vendas, Prestação de Serviços, Matrículas e Mensalidades incluem, entre outras, a venda de plantas, a prestação de serviços de construção e manutenção de jardins, as vendas de livros da Editora CERCICA, a prestação de serviços terapêuticos da CerMov, a prestação de serviços de Design Gráfico, as vendas do Pirilampo Mágico e as participações familiares pagas pelas

PLANO ESTRATÉGICO 2019-2022
PLANO DE ACTIVIDADE E ORÇAMENTO 2020

relatório
Romão

famílias do CAO, UR e SAD. Estas rúbricas totalizam 1.623mil€, representando 27% do total dos rendimentos operacionais.

Os Outros Rendimentos e Ganhos inclui, na sua maioria, valores referentes a donativos, consignação do IRS, reembolso do IVA e as refeições servidas, entre outros, num total de 186mil€.

A imputação de subsídios para Investimento refere-se à quota-parte dos apoios concedidos correspondente ao valor da amortização considerada. Prevê-se que represente cerca de 142mil€, 2% do total dos rendimentos totais.

O orçamento para 2020 apresenta a seguinte decomposição, por grandes grupos de rubricas orçamentais:

RENDIMENTOS 2020	
Vendas	289 099
Prestações de Serviços	747 920
Matrículas e Mensalidades	585 624
Trabalhos para a Própria Entidade - Autoconsumos	42 114
Comparticipações e Subsídios - Seg. Social e Min. Educação	2 184 966
Outros Subsídios (IEFP/CMC/Outros)	477 504
Programa Qualificação Pessoas c/ Deficiência - F. Profissional	1 365 951
Outros Rendimentos e Ganhos	186 333
Imputação Subsídios para Investimento	142 432
TOTAL RENDIMENTOS	6 021 944

GASTOS 2020	
Géneros Alimentares / Refeições Servidas	333 810
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	99 677
Fornecimentos e Serviços Externos	752 983
Gastos com o Pessoal	3 847 934
Bolsas com Formandos / Prémios CAO	695 885
Outros Gastos e Perdas	77 111
Gastos de Depreciação e de Amortização	208 850
Impostos	1 000
Gastos e Perdas de Financiamento	1 000
TOTAL GASTOS	6 018 250

Resultado Operacional (EBITDA)	72 112
---------------------------------------	---------------

relatório
Zombete
A

INVESTIMENTOS

Estão previstos um conjunto de investimentos, ao nível da modernização e adequação das instalações e dos equipamentos existentes, de modo a garantir o nível de serviço adequado e em linha com as necessidades das diferentes partes interessadas.

A implementação do novo Regulamento Geral de Proteção de Dados vai obrigar a uma modernização dos recursos tecnológicos existentes, quer seja pela aquisição de computadores portáteis de serviço para todos os técnicos que trabalham no exterior, mas também no desenvolvimento de soluções para garantir o cumprimento do mesmo. Ainda no âmbito da modernização dos recursos tecnológicos prevê-se o investimento numa plataforma de Gestão Documental, de forma a aliviar os processos atuais e minimizar os gastos de papel. Para o cumprimento deste objectivo concorreremos ao orçamento participativo de Cascais esperando-se nesta data o seu resultado. Na eventualidade de o projecto não ser um dos mais votados teremos que equacionar a apresentação de nova candidatura a linhas alternativas de financiamento que o aceitem no seu regulamento.

Iremos renovar o nosso parque automóvel, através da aquisição de um autocarro adaptado e uma carrinha de 9 lugares adaptada, financiado pelo Orçamento Participativo de Cascais de 2018.

No âmbito das necessidades de equipamento para o novo edifício da Cercica em Rana foram apresentadas duas candidaturas para o financiamento de: i) instalação de painéis fotovoltaicos, que tem um impacto directo na redução de custos mensais no consumo de energia – candidatura apresentada ao prémio Fidelidade Comunidade no montante de 43.900 euros e ii) ajudas técnicas para os clientes, com impacto directo na qualidade de vida dos clientes e dos colaboradores que com eles trabalham diariamente – candidatura apresentada ao prémio Caixa Social, no montante de 47.776 euros.

Tendo em conta a necessidade urgente de realizar obras de reparação e isolamento dos telhados, bem como de reparação do sistema AVAC, do edifício do CAO e a necessidade de renovarmos mais um dos autocarros, para além dos que vão ser adquiridos com o financiamento do Orçamento Participativo de Cascais de 2018, iremos proceder a uma nova candidatura ao Fundo de Socorro, no valor de 185 mil euros.

PLANO ESTRATÉGICO 2019-2022
 PLANO DE ACTIVIDADE E ORÇAMENTO 2020

relatório
Romário

Assim, o conjunto de Investimentos previsto para o quadriénio decompõe-se da seguinte forma:

INVESTIMENTOS PREVISTOS 2020	FINANCIAMENTO PRÓPRIO	SUBSÍDIOS			TOTAIS
		AUTARQUIAS	O.E.	OUTROS	
Modernização do parque informático (Orçamento Participativo 2019)		306 408,00			306 408
Aquisição de um software de Gestão Documental				50 000,00	50 000
Renovação do parque automóvel, através da aquisição de um autocarro e uma carrinha adaptados (Orçamento Participativo 2018)		278 500,00			278 500
Obras de remodelação do Edifício de Centro de Actividades Ocupacionais do Livramento e Aquisição de Viatura (Fundo Socorro Social)			185 000,00		185 000
Aquisição de Ajudas Técnicas para o Centro de Actividades Ocupacionais e Residências (Edifício de Rana e Livramento)				47 776,00	47 776
Instalação de Painéis fotovoltaicos no Edifício de Rana				43 900,00	43 900
Máquinas e Ferramentas Agrícolas	11 000,00			10 000,00	21 000
TOTAL GERAL	11 000,00	584 908,00	185 000,00	151 676,00	932 584

Livramento, 27 de novembro de 2019

A Administração

O Presidente

Pedro José Wagner de Noronha de Alarcão

Tesoureiro

Miguel Salgado Costa Duarte

Vice-Presidente

Rosa Maria Neves Lucas Neto

Secretário

Avelino Gonçalves Pinto

Vogal

Teresa Alexandra Maia Pinheiro

relatório
Zombete
A

VI. PARECER DO CONSELHO FISCAL

Cercica-Cooperativa para a Educação e Reabilitação de
Cidadãos Inadaptados de Cascais, CRL
Rua Principal, 320 - Livramento
2765-383 Estoril C.A.E.: 88102 N.I.F.: 500594120
Mat. 088 de 1999.05.28 em Cascais Cap.: EUR 8093,30

Q

ATAS

Folha 21

PARECER DO CONSELHO FISCAL

I- Introdução

De acordo com a alínea a) do artigo 31º dos Estatutos da CERCICA, compete à Direcção elaborar anualmente e submeter ao parecer do Conselho Fiscal e à apreciação e aprovação da Assembleia Geral do Plano de Actividades e orçamento para o ano de 2020; e no cumprimento da alínea c) do artigo 35º dos mesmos estatutos o Conselho Fiscal deve emitir o seu parecer sobre os referidos documentos; estas disposições estatutárias estão de acordo com os artigos 13º e 14º do Decreto-Lei nº119/83 de 25 de Fevereiro que aprova o Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social.

II- Apreciação Global

O Plano de Actividades para o ano de 2020, bem como o Orçamento, estão ambos elaborados de acordo com a política da Cercica. Verificou-se com agrado, que o orçamento para o ano de 2020, apresenta um Resultado positivo.

III- Parecer

Assim, propomos que o Plano de Actividades e o Orçamento para 2020 da Cercica, sejam aprovados pela digníssima Assembleia Geral.

Livramento, 26 de Novembro de 2019

O Conselho Fiscal

O Presidente

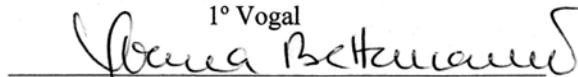


Ana Maria Viseu dos Santos Marques



Ana Paula Dias da Costa Fernandes

1º Vogal



Joana Filipa Leitão Bettencourt

2º Vogal

relatório
Zombete
A

VII. ANEXOS

POLÍTICA DE QUALIDADE

Temos como política de qualidade prestar serviços de excelência adequados às necessidades e expectativas dos Clientes, actuando como facilitador na criação de oportunidades de inclusão para o exercício autónomo de uma plena cidadania.

É nosso compromisso:

- Manter o **foco no cliente** garantindo uma intervenção ajustada às necessidades, potenciais e expectativas de cada indivíduo;
- Assegurar a **melhoria contínua** dos processos e dos serviços, através da análise crítica dos resultados e de uma abordagem reflexiva e prospetiva;
- Acompanhar e monitorizar os nossos progressos, por via da autoavaliação e de avaliações externas, prosseguindo critérios de **sustentabilidade** institucional, social, financeira e ambiental;
- **Envolver, motivar e qualificar** os nossos colaboradores para responder eficazmente aos desafios organizacionais e em harmonia com a nossa missão, visão e valores.
- Incentivar a corresponsabilização da comunidade na **inclusão** das pessoas com deficiência e incapacidades, promovendo **parcerias** e agindo em estruturas de rede social e comunitária;
- Cumprir com os requisitos legais e normativos que enquadrem a nossa atividade sendo **transparente** na divulgação, por todas as partes interessadas, da política da qualidade e do sistema que a suporta, das práticas e resultados.

relatório
FomkE

MODELO ORGANIZACIONAL

O Sistema de Gestão da Qualidade da CERCICA fundamenta-se nos referenciais nacionais do Instituto da Segurança Social, no referencial de certificação da Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho Relações de Trabalho (DGERT) e europeu EQUASS da Plataforma Europeia para a Reabilitação.

Assim, e no âmbito do nosso compromisso da melhoria contínua dos processos e dos serviços disponibilizados, o sistema de gestão da qualidade abrange a organização como um todo. Ainda neste contexto, existem políticas organizacionais internas que norteiam a nossa atividade e que têm como função potenciar a uniformidade dos comportamentos na organização, dar continuidade às decisões, balizar o sistema de comunicação, facilitar a tomada de decisão e proteger a organização contra as pressões imediatas.

O Modelo de Gestão Organizacional adotado pela CERCICA representa-se esquematicamente da seguinte forma:

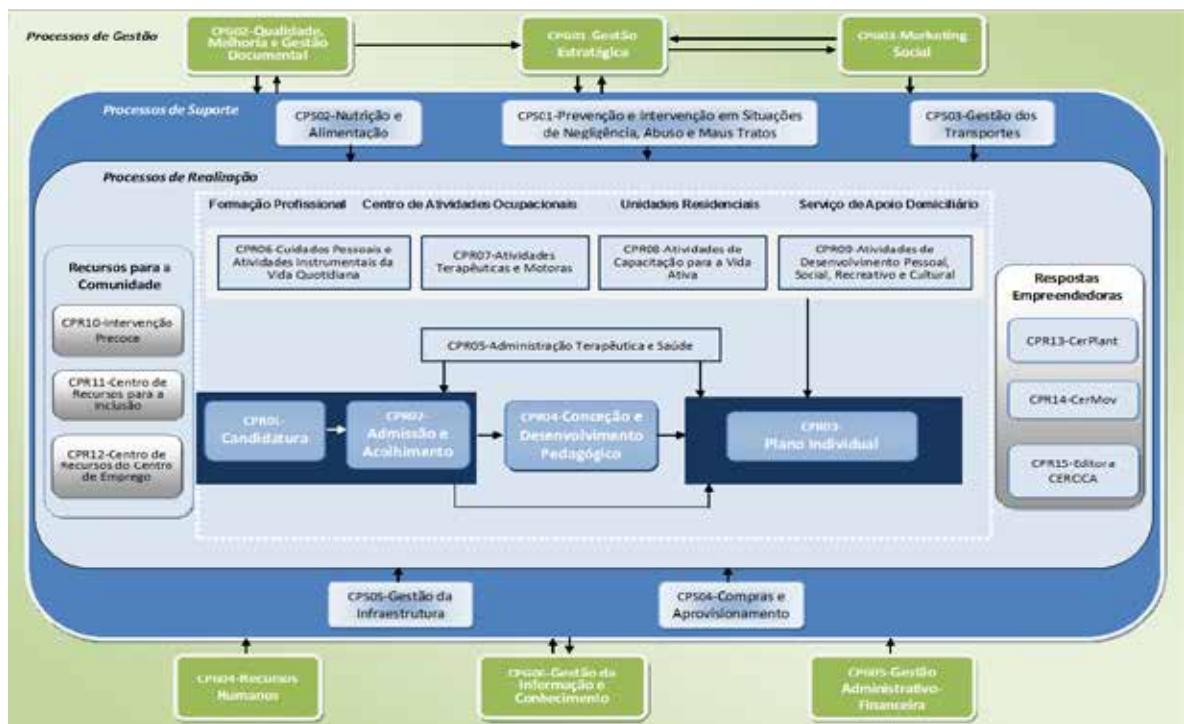


Figura 1. Representação da Interação dos processos-chave da CERCICA

Os Processos-Chave incluem o conjunto de atividades de grande impacto que geram valor e através das quais a organização cumpre a sua missão, correspondendo assim a funções organizacionais que estão alinhadas com os objetivos organizacionais. Encontram-se agrupados em três áreas de acordo com a sua finalidade:

Processos de Gestão - Processos que estabelecem e revêem a missão, visão, valores, políticas e estratégias de atuação da CERCICA e que integram o planeamento, monitorização, acompanhamento, controlo de ações de melhoria, preventivas e corretivas para obter os resultados desejados.

relatório
Zombé
A

Processos de Realização - Os que respondem e servem diretamente os Clientes da CERCICA e que justificam a sua missão. No âmbito dos Processos de Realização, considera-se ainda a divisão em três grupos, de acordo com o âmbito, abrangência e enquadramento legal dos serviços envolvidos:

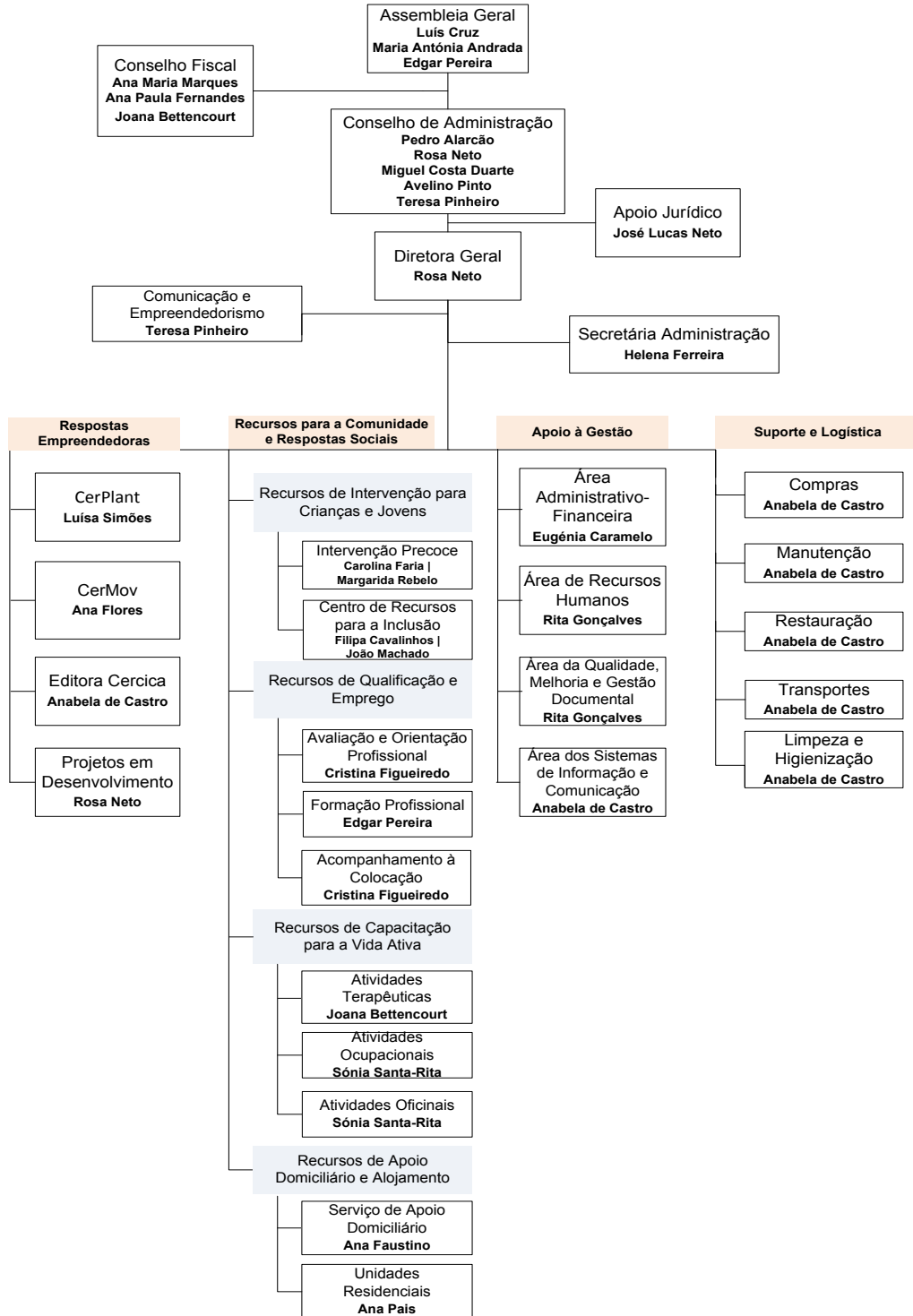
- Recursos e intervenção para pessoas com deficiência intelectual e incapacidades, abrangidos por programas sociais que visam a sua inclusão na sociedade;
- Recursos para a Comunidade que intervêm, como o seu nome indica, na comunidade por solicitação de estruturas da mesma;
- Respostas Empreendedoras as quais visam contribuir para a sustentabilidade dos outros serviços.

Processos de Suporte - Processos que apoiam e contribuem para a consecução da missão, visão, estratégias e objetivos da organização, através do uso eficiente dos seus recursos.

PLANO ESTRATÉGICO 2019-2022
 PLANO DE ACTIVIDADE E ORÇAMENTO 2020

relatório
Romão
AA

ORGANOGRAMA





CERCICA
Inovar para Incluir!

CERCICA

Cooperativa para a Educação e Reabilitação
de Cidadãos Inadaptados de Cascais, C.R.L.

Rua Principal, nº 320 / 320 A – Livramento, 2765-383 Estoril

Tel.: (+351) 21 465 85 90 / Fax: (+351) 21 466 13 07 / Email: cercica@cercica.pt

Coordenadas GPS: 38.712300,- 9.372200 / +38º 42' 44.28'', -9º 22' 19.92''